



Inflação em todas as faixas de renda acelera pelo quarto mês seguido

A inflação para todas as faixas de renda acelerou pelo quarto mês seguido, de acordo com o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, referente a março, divulgado na sexta-feira (12)

As maiores contribuições para esse resultado vieram de itens que afetam mais as famílias de menor poder aquisitivo, como cereais (5,2%), tubérculos (18,7%), hortaliças (6,1%) e frutas (4,3%). Os preços dos alimentos foram os principais responsáveis pela inflação de 0,8% na classe mais baixa e responderam por 64% dessa variação total.

Ainda que em menor escala, a alta dos transportes também impactou esse segmento, devido aos reajustes nas tarifas de ônibus urbano (0,9%) e de trens (2,1%). No acumulado do ano, a inflação das famílias de renda mais baixa apontou variação de 1,73%, com 0,24 ponto percentual acima da registrada pelas famílias mais ricas (1,49%). Na comparação das taxas acumuladas em 12 meses, essa alta da inflação do segmento mais pobre é ainda mais significativa.

De abril de 2018 a março de 2019, a inflação da classe de menor poder aquisitivo acumulou alta de 4,96%, ou seja, 0,67 ponto percentual acima da registrada na parcela de renda mais elevada (4,28%).



Os preços dos alimentos foram os principais responsáveis pela inflação na classe mais baixa.

Segundo o Ipea, essa piora da inflação para os mais pobres é ainda mais evidente quando se nota que, em março de 2019, enquanto a inflação da classe mais baixa foi 20 vezes maior que a registrada nesse mesmo mês de 2018, a aceleração da inflação da classe mais alta em 2019 foi mais amena – valor 6,5 vezes maior.

“Essa disparidade reflete o comportamento dos alimentos no domicílio, que apontaram

deflação em março do ano passado. De forma similar, a queda de preço nas tarifas de ônibus intermunicipais e interestaduais e a menor alta dos alugueis em março de 2018 também ajudam a explicar esse diferencial de taxas, à medida que beneficiaram mais significativamente a inflação dos mais pobres no ano passado”, diz o Ipea.

Já o segmento de renda mais alta observou uma variação

de 0,7% na inflação em fevereiro. Nessa faixa, embora os alimentos também tenham exercido certa pressão inflacionária (0,23 ponto percentual), itens como leites e derivados (0,49%), carnes (0,63%) e bebidas (-0,15%), que impactam as famílias mais ricas, apresentaram comportamento mais favorável. Para esse grupo, a maior variação veio dos transportes (0,32 ponto percentual) (ABr).

Plano pretende reduzir risco de segurança hídrica

O ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, disse que o governo pretende, até 2035, reduzir de 50% para 11% o risco de segurança hídrica, quando é configurado a escassez de água para abastecimento, o uso econômico e de armazenagem, entre outros pontos. A ação faz parte do Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH), que prevê investimentos de R\$ 26,9 bilhões em 99 ações.

“Esse plano identifica 99 intervenções estruturantes hídricas que trarão segurança hídrica à Região Nordeste e a todos os países. O plano é para atingir em 2035 um nível de segurança hídrica diferenciado. Com as ações reduziremos o grau de risco de 50% para apenas 11% em relação ao grau máximo e médio de risco”, explicou o ministro durante a cerimônia



Ministro Gustavo Canuto lançou o Plano Nacional de Segurança Hídrica.

de lançamento do plano, em Petrolina (PE). A maioria das ações ocorrerá na Região Nordeste, especialmente no semiárido, que sofre com a baixa quantidade de chuvas. Dos R\$ 26,9 bilhões de investimentos, a região receberá R\$ 15,7 bilhões.

As ações envolvem a construção de barragens, adutoras e a construção de canais. Dados do plano mostram que, em dezembro de 2016, 132 cidades do Nordeste setentrional, com uma população de 1,5 milhão de habitantes, encontravam-se em

colapso de abastecimento de água, e 812 municípios eram abastecidos por carros-pipa, gerando custos de mais de 1 bilhão de reais ao Governo Federal.

Há ações previstas nas outras regiões do país, que também passaram a manifestar desequilíbrio significativo entre oferta e demanda por água em anos recentes ou estiveram sujeitas a inundações decorrentes de chuvas intensas, aponta o plano. Segundo a proposta, as regiões consideradas mais críticas são aquelas com indicadores mais expressivos de dimensões humana e econômica. “Elas concentram 54,8 milhões de pessoas e têm potencial econômico de R\$ 357 milhões por ano, projeção para 2035, sem as ações propostas pelo Plano”, diz o ministério (ABr).

Mulheres na ciência: é preciso derrubar estereótipos

Adriana Brondani (*)

No Brasil, quase 51% da população é feminina

Exceto por casos em que fatores extremos de ordem cultural, legal ou social geram desvios, é seguro dizer que o número de mulheres e homens no mundo é praticamente igual. Podemos também afirmar que a capacidade cognitiva e intelectual da espécie humana é a mesma para os dois gêneros. Apesar desses fatores, a imensa maioria dos cargos de liderança e posições de destaque científico é ocupada por homens.

Tomemos como exemplo a história do Prêmio Nobel. Desde que foi criado, em 1901, concedeu mulheres em apenas 3% dos casos. Certamente, essa discrepância é resultado de questões multifatoriais, mas é inegável que a nossa cultura associa a ciência, para os homens, à notoriedade e, para as mulheres, à solidão.

Apesar disso, há cientistas mulheres que conseguiram superar esse obstáculo. Marie Curie, por exemplo, polonesa naturalizada francesa, conduziu pesquisas pioneiras no ramo da radioatividade. Ela recebeu o Prêmio Nobel de Física em 1903 e o de Química em 1911. Até o momento, ela é a única pessoa que já foi homenageada com essas duas laureas.

O próprio Nobel, entretanto, também já deixou de reconhecer mulheres por suas conquistas. Rosalind Franklin, especialista na difração dos raios-x, obteve uma ótima imagem da molécula de DNA na década de 1950. À época, no entanto, sem sua autorização, os pesquisadores Maurice Wilkins, Francis Crick e James Watson tiveram acesso à imagem, publicaram a descoberta

na revista científica Nature, e receberam o Prêmio Nobel de Medicina pelo trabalho em 1962, sem mencionar Rosalind.

De lá para cá, porém, houve avanço no reconhecimento dos méritos femininos, especialmente na área de biotecnologia. Em 2018, por exemplo, Frances Arnold, professora do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), recebeu o Nobel de Química por sua pesquisa com enzimas geneticamente modificadas, que podem ser usadas para finalidades industriais e em medicamentos.

Já a americana Jennifer Doudna não foi condecorada com o Nobel mas, desde 2012, recebeu todos os outros grandes prêmios da ciência mundial, como o Kavli e o Pulitzer. Ela foi responsável pela descoberta do CRISPR, ferramenta de edição genética que, em 2014, seria utilizada pela cientista Caixia Gao para aplicação na agricultura e lherenderia um artigo publicado na Nature. Hoje, ela é uma das mais prestigiadas pesquisadoras mundiais em Técnicas Inovadoras de Melhoramento de Precisão (TIMP).

Nós, enquanto sociedade, precisamos assegurar às mulheres oportunidades iguais de desenvolver suas capacidades em qualquer área. Na pesquisa e desenvolvimento, a percepção equivocada sobre as contribuições femininas nos impediu de conhecer outras grandes cientistas.

Aumentar a participação feminina na ciência no futuro requer que olhemos para o passado e reparemos as injustiças cometidas contra mulheres que viram seu esforço subestimado pela história.

(*) É diretora-executiva do Conselho de Informações sobre Biotecnologia (CIB).

Agricultura estrutura agenda da produção sustentável

A ministra Tereza Cristina (Agricultura) instalou na sexta-feira (12) a Comissão de Desenvolvimento Sustentável do Agro-negócio, que tem como objetivo estruturar e publicar a agenda estratégica para a sustentabilidade. O Brasil é o único país do mundo que tem a dupla vocação de grande produtor de alimentos e também de importante fornecedor de serviços ambientais.

A ministra afirmou que produção agropecuária e o desenvolvimento sustentável precisam caminhar

juntos, e cobrou ações efetivas da comissão para que o ministério seja protagonista no tema da produção sustentável para o Brasil e o mundo. Segundo Tereza Cristina, o país precisa ter um programa eficiente em que a iniciativa privada faça o manejo sustentável de florestas, combatendo a atuação ilegal de madeireiros e grileiros. “Temos de cuidar das nossas florestas fazendo como que elas sejam utilizadas de maneira produtiva. Só assim vamos conseguir combater a ilegalidade”, disse a ministra (Mapa).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **TEL: 3043-4171**

NEGÓCIOS em **PAUTA**

lobato@netjen.com.br

A - Alimentação Saudável

O mercado de refeições fit está cada vez mais em alta. Segundo a agência de pesquisas Euromonitor Internacional, esse segmento de alimentação saudável no Brasil deve crescer, em média, 4,41% por ano até 2021. O País é o quarto maior mercado do mundo no setor, movimentando US\$ 35 bilhões por ano. A Lucco Fit, por exemplo, que é uma empresa especializada em refeições funcionais, quadruplicou de tamanho desde a sua inauguração, em 2015. Não à toa, a startup registrou um crescimento maior que 100% do primeiro para o segundo ano. Saiba mais em: (www.luccofit.com.br).

B - Clínica Médica

A 9ª edição do Curso Avançado de Reciclagem em Clínica Médica acontece de 22 a 26 de julho, no Hotel Grand Mercure. O curso ocorre paralelamente ao 1º Simpósio de Urgências e Emergências Clínicas, por isso, os participantes recebem dupla certificação. O curso, voltado a médicos, residentes e pós-graduandos de Clínica Médica, tem 40 horas de duração. Objetiva possibilitar uma imersão em Clínica Médica, atualizando e aprofundando os conhecimentos do clínico para seu aprimoramento profissional. O conteúdo da reciclagem tem foco nas questões recorrentes do dia a dia e da prática médica. Mais informações: (http://www.sbcm.org.br/cursos/2019/ix_reciclagem/).

C - Trilhas Cênicas

Durante o planejamento de uma viagem, o hotel é tão importante quanto o destino. Na Europa, o local precisa transmitir a essência do país escolhido, oferecendo atividades que permitam uma autêntica experiência ao turista. É o caso do cinco estrelas Château de Fonscolombe, onde os hóspedes têm à disposição um parque de nove hectares no vilarejo de Le Puy-Sainte-Réparate, no coração da Provence, na França, a apenas 20 minutos de Aix-en-Provence. As paisagens da região, como os campos roxos de lavanda e os vinhedos, podem ser observadas ao caminhar pela área externa do hotel, sem a necessidade de deslocar-se por grandes distâncias. Saiba mais em: (www.fonscolombe.fr) e (www.keypartners.com.br).

D - Feira do Peixe

Começa nesta segunda-feira (15) e vai até quinta (18), das 12h às 21h,

a tradicional 'Santa Feira do Peixe', no Pátio do Pescado da Ceagesp, com produtos a preços promocionais. O cação será comercializado a R\$ 18,90/kg, e a tainha a R\$ 11,90/kg. O camarão também será comercializado a um valor mais em conta do que o praticado no varejo. Os comerciantes esperam vender cerca de 150 toneladas de pescados e frutos do mar durante os quatro dias do evento. Além das barracas de pescados, haverá ainda uma praça de alimentação, venda de pães de barro, ovos de Páscoa, doces, licores, de verduras, legumes, frutas e temperos e mini feira de flores. Entrada pelo portão 15 (Marginal Pinheiros). Entrada e estacionamento gratuitos.

E - O Terroir da Serra

A Cooperativa Vinícola Garibaldi levou um time de peso ao pódio do concurso Thessaloniki International Wine Competition 2019, realizado na Grécia. O grande destaque fica com o Garibaldi Chardonnay Brut, que além de receber medalha de Ouro, foi eleito o melhor espumante da edição. O grupo de vencedores se completa com Garibaldi Prosecco Brut (Prata) e Garibaldi Moscatel e Garibaldi Vero Demi-Sec (Bronze). Da serra gaúcha para o mundo, a Cooperativa Vinícola Garibaldi contribui para evidenciar a qualidade dos vinhos brasileiros, especialmente o terroir da serra gaúcha – principal região produtora do país. Outro momento importante na história recente da marca foi o título de Melhor Espumante do Cone Sul, concedido ao Garibaldi Moscatel pelos avaliadores do Catad'Or Wine Awards 2018, realizado no Chile.

F - Empreender Além dos 50

A MaturiJobs, única plataforma de trabalho e desenvolvimento para pessoas acima de 50 anos, com mais de 80 mil profissionais cadastrados, é a idealizadora do evento MaturiFest 2019, o primeiro festival de empreendedorismo 50+ do Brasil, que acontece entre os próximos dias 26 e 28. Com workshops práticos, palestras e debates, é uma oportunidade para pessoas maduras se manterem ativas, atualizadas e relevantes no novo mundo do trabalho. Entre os temas, mudança de carreira, autoconhecimento e propósito, economia compartilhada, presença digital, startups e vendas, além de cases de pessoas que se reinventaram profissionalmente após os 50 anos. Mais informações: (www.maturifest.com).

G - Monografia em Finanças

Foi lançado o Prêmio CFA Society Brasil de Monografia em Finanças, que

recebe artigos voltados ao mercado financeiro e de capitais brasileiro, ampliando o banco de iniciativas pioneiras que demonstrem o potencial do país para elaborar produtos e serviços nesta área. Os candidatos devem enviar sua monografia junto com a ficha de inscrição e demais documentos para (premio@cfasociety.org.br). Podem participar os profissionais que possuam graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado no Brasil ou no exterior e os artigos podem ter mais de um autor. Mais informações: (www.cfasociety.org.br).

H - Home Care

Trabalhar nos Estados Unidos tem sido o sonho de muitos brasileiros. E para quem é formado em Enfermagem, este sonho pode se tornar realidade graças à Advanced Care Partners, empresa que recruta e emprega enfermeiros brasileiros para integrar sua equipe na área de enfermagem domiciliar. Com sede em Atlanta, na Geórgia, fornece toda a ajuda para que os interessados transponham as etapas necessárias para exercer a profissão legalmente nos EUA. É necessário ter inglês fluente ou avançado, ser graduado em Enfermagem e ter o registro ativo no CRE e experiência na área assistencial com pacientes que exigem cuidados de alta complexidade. Mais informações: (www.acpbrasil.com).

I - Cervejas Especiais

Um estudo realizado pelo Clube do Malte revela que São Paulo é o estado que mais compra cervejas especiais no país. Em 2018, a região foi responsável por 34,7% dos pedidos, ocupando a primeira posição no ranking nacional. Em seguida vem Paraná (15,6%), Rio de Janeiro (10,5%), Minas Gerais (9,8%), Rio Grande do Sul (7,1%) e Santa Catarina (4,9%). Os paulistas preferem cervejas fortes, sendo o estilo IPA o mais comprado. Em seguida vêm as cervejas estilo Pilsen, Weizen, English Pale Ale e Stout. As marcas mais procuradas são as importadas, com 52% do número de pedidos. As nacionais somam 48%. Os homens são responsáveis por 80% dos pedidos, enquanto as mulheres ficam com 20%. Mais informações: (www.clubedomalte.com.br).

J - Água e Esgoto

A BRK Ambiental, do grupo Canadense Brookfield, amplia a sua atuação no país e assume os serviços de água e de esgoto em Caçador (SC). Com contrato firmado com o município pelos próximos 30 anos, a empresa vai investir R\$ 152,1 milhões, sendo R\$ 73,6 milhões já nos primeiros cinco, para implantar mais de 100 km de novas redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A empresa está presente nas cinco regiões do país e presta serviços de água e esgoto em 185 municípios. Cerca de 15 milhões de pessoas em 12 estados do país são beneficiadas com os serviços. A iniciativa faz parte do compromisso da empresa de investir R\$ 7 bilhões nos próximos cinco anos em operações de saneamento brasileiras. Outras informações: (www.brkambiental.com.br).